

PROJETO DE CURSO

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
- DIRETORIA DE POLÍTICAS BILÍNGUES DE SURDOS – DIPEBS

1. Dados Gerais**1.1 Identificação do projeto**

Instituição proponente: Universidade Federal do Oeste do Pará

Coordenador(a) projeto: Hector Renan da Silveira Calixto

Título do projeto: Práticas Docentes para Educação Bilíngue de Surdos

Carga horária: 180h

Vagas: 100

Modalidade (presencial/distância): presencial

1.2 Título do projeto

Práticas Docentes para Educação Bilíngue de Surdos

1.3 Objetivo Geral

Qualificar professores e profissionais da educação básica, por meio de formação continuada em serviço, para a atuação e efetivação da Educação Bilíngue de Surdos.

1.4 Objetivos Específicos

- Proporcionar formação técnico política aos docentes da Educação Básica da região Oeste do Pará voltada para Educação Bilíngue de surdos;
- Fomentar reflexões sobre os desafios enfrentados pelas instituições educacionais em seus processos de ensino, planejamento e avaliação educacional para estudantes surdos, compreendendo o espaço escolar como de articulação e participação de diferentes sujeitos;
- Possibilitar aos docentes oportunidades para ampliação de capacidades a fim de analisar e resolver problemas, elaborar e desenvolver projetos e atividades para a Educação Bilíngue de surdos nas instituições que atuam;
- Incentivar os docentes ao desenvolvimento de práticas coletivas para o ensino na educação bilíngue para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com

outras deficiências associadas;

- Desenvolver compreensão sobre planejamento e organização escolar contemplando os aspectos político – pedagógicos voltados ao estudante surdo;
- Estimular o desenvolvimento de práticas de organização do trabalho pedagógico que contribuam para uma aprendizagem de estudantes surdos e da efetivação do direito à educação de qualidade social;
- Propiciar a compreensão acerca da aplicação, acompanhamento e avaliação de estratégias de ensino destinadas estudantes surdos no contexto de escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos;

Produtos esperados

- Formação, por meio de curso de aperfeiçoamento com 180h, de 100 docentes da educação básica, na modalidade presencial;
- Fomento de intercâmbio de saberes por meio do apoio de 5 tutores com acompanhamento aos docentes cursistas.
- Seminário de abertura do curso, com professor pesquisador convidado;
- Seminário de encerramento do curso, com professor pesquisador convidado;
- Oferta de 4 módulos teórico práticos com 30h e 4 módulos práticos com 15 horas;
- Acompanhamento e registro das atividades realizadas por meio de plataforma de ensino virtual (Moodle);
- Exposição de pôsteres dos trabalhos finais dos cursistas;
- Publicação de e-book com os trabalhos de conclusão de curso, com sugestões de estratégias didáticas voltadas para educação bilíngue de surdos.

2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A região Oeste do Pará é atendida pela Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) desde a década de 1980, quando era então Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA). Inserida no interior da Amazônia e criada em 2009, já apresenta experiência na área da Educação, desenvolvendo ações voltadas para formação de professores, participando ativamente nos diálogos com as secretarias municipais e estadual para a formação continuada voltadas para a Educação de Surdos.

A Ufopa tem atuado, por meio de grupos e projetos de pesquisa e extensão,

para o desenvolvimento e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem de estudantes surdos. A exemplo, destaca-se a presença do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação de Surdos (GEPES) e o Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Processos Inclusivos (GPEEPI), que desde 2012 realizam atividades de pesquisa e extensão, com vistas a formação continuada, como cursos de extensão e formações voltadas para professores da educação básica.

De forma mais específica, o GEPES tem atualmente projeto de pesquisa em andamento, sob coordenação da Prof. Dra. Eleny Brandão Cavalcante, intitulado “A educação bilíngue de surdos na Amazonia paraense: profissionais, pesquisas e prática educativas”, que objetiva, de forma geral, analisar a organização do conhecimento na área da educação de surdos (pesquisas, pesquisadores e grupos paraenses) e os delineamentos da proposta bilíngue em escolas da Amazônia paraense.

Ainda, em relação ao espaço de atuação da Ufopa e dos grupos mencionados, segundo dados informados pela Secretaria Municipal de Educação de Santarém (SEMED), o Município tem 101 unidades escolares, sendo 40 Umeis/Cemeis e 60 escolas públicas, nas quais os estudantes surdos estão distribuídos e até mesmo dispersos, sem uma concentração em escolas polos ou de referência. Conforme levantamento realizado junto a SEMED, em 2024 a rede municipal tinha 25 alunos surdos matriculados, distribuídos em 18 escolas. Com isso, demonstra-se a necessidade de (re)organizar essa distribuição para implementar as determinações da Lei nº 14.191/2021 (Brasil, 2021).

O município de Santarém é considerado o principal centro urbano da região Oeste do Pará, podendo servir de espaço para fomento da formação de outros municípios que já caminham para a adequação de políticas para educação bilíngue de surdos. A exemplo, o município de Alenquer já possui legislação que inclui a disciplina de Libras na estrutura curricular da rede municipal de ensino e indicou em ofício enviado a Ufopa a necessidade de formação dos profissionais para já atender a Lei nº 14.191/2021, para organização da educação bilíngue de surdos no referido município.

Nesse sentido, o município de Santarém também caminha para essa organização. Conforme prescrito pela Resolução nº 44/CME/SANTARÉM, em seu Art. 26, o sistema municipal de ensino deve ofertar a educação para surdos por meio da organização de classes de educação bilíngue na educação infantil e anos iniciais

do ensino fundamental e escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular com docentes cientes das singularidades linguísticas dos alunos surdos, bem como com a presença de TILS.

Desse modo, tendo em vista a necessidade da formação para essa atuação ser assegurada na parceria com IES e caracterizada como formação em serviço aos profissionais que irão atuar nas classes e escolas bilíngues, a mesma precisa ocorrer a partir de uma concepção e uma prática consolidada na práxis educacional voltada para o sujeito surdo e para a Língua de Sinais. Com isso, aponta-se a relevância da formação dos docentes com esse olhar da diferença, buscando a liderança e multiplicação de uma postura que atenda as necessidades desse público e das políticas vigentes.

Nesse sentido, propomos o curso de aperfeiçoamento voltado para a Formação Continuada de docentes de escolas da educação básica da Rede Pública de Educação que atuam ou pretendem atuar na Educação Bilíngue de Surdos. Esse curso insere-se num conjunto de metas e ações que objetivam reafirmar e fortalecer as políticas para educação bilíngue de surdos no contexto nacional, regional e local. Portanto, tem-se uma perspectiva formativa que busca assegurar a construção de uma cultura inclusiva e a transformação da escola em um espaço de respeito à diversidade e à diferença.

O docente precisa estar habilitado para atuar na liderança e na multiplicação de saberes no contexto escolar. Assim, sua atitude diante da escola e da comunidade deve ser de busca e implementação de ações propositivas para a educação bilíngue se surdos, por meio da identificação da necessidade de estratégias diferenciadas e capacitação pessoal. É com base nessas considerações que o presente curso é proposto para integrar a Rede Nacional de Formação Continuada de professores da Educação Básica (RENAFOR), no âmbito da Educação Bilíngue de Surdos voltado para os docentes da educação básica.

3 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E SUBATIVIDADES DO PROJETO

| Disciplina | Datas | Responsável(is) |
|---|-------------------|--|
| Aula inaugural | 30/06 | Coordenação, equipe pedagógica e tutores |
| Desenvolvimento da linguagem | 12, 19, 26/07 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Escola e Língua Brasileira de Sinais | 02, 09 e 16/08 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Identidade, Cultura e Bilinguismo de surdos | 23, 30/08 e 06/09 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Língua Portuguesa escrita para surdos | 13, 20, 27/09 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Práticas Pedagógicas de Educação Bilíngue de Surdos I | 04, 11 e 18/10 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Práticas Pedagógicas de Educação Bilíngue de Surdos II | 04, 11 e 18/10 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Práticas Pedagógicas de Educação Bilíngue de Surdos III | 04, 11 e 18/10 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Laboratório pedagógico de Educação Bilíngue de Surdos | 25/10 e 01/11 | Professor convidado (Ufopa ou externo) |
| Aula de encerramento | 29/11 | Coordenação, equipe pedagógica e tutores |

4. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114191.htm. Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.

LIMA M. D. (Org.) **Educação de surdos em perspectiva bilíngue:** teoria à prática de ensino - uma nova reflexão/discussão sobre a formação dos professores. Uberlândia: Navegando Publicações, 2024. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/educacao-de-surdos>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.

Santarém-PA, 21 de fevereiro de 2025.

Hector Renan da Silveira Calixto
Universidade Federal do Oeste do Pará